





## Sistematização impactos negativos, danos, conflitos ao longo do Corredor de Carajás – MA

### Legenda

-  Impactos negativos relacionados à construção e funcionamento da EFC
-  Impactos negativos relacionados à preparação da duplicação da EFC
-  Impactos negativos já existentes que se intensificarão com a duplicação da EFC
-  Impactos negativos previstos após a duplicação da EFC

COMUNIDADE	MUNICÍPIO	Nº de famílias	IMPACTOS AMBIENTAIS RELACIONADOS AO MEIO FISICO				IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE O MEIO SOCIECONÔMICO			
			Flora	Fauna	Ar	Recursos hídricos	Moradias	Estradas	Relações sócio-culturais	Outros
<b>Santa Rosa dos Pretos ou do Barão e Monge Belo</b> (fundadas há mais de 100 anos)	Itapecuru-Mirim	Mais de 300 - Monge Belo  Mais de 600- Santa Rosa	Supressão vegetal das áreas de roça e de “reserva” (pedaço de mata conservado pela comunidade para servir de reserva de recursos	Atropelamento de animais silvestres (tatu, veado, cutia etc); de animais domésticos de carga (jumento, cavalo) e de consumo alimentar (bois, vacas)  Afugentamento de animais	Levantamento de partículas de poeira  Poluição por partículas de minério de ferro	Aterro de igarapés causados pela construção da estrada de ferro e pela sua manutenção (formação de enchorro de lama que deságua nos igarapés próximos à ferrovia)	Trepidação e rachaduras causando danos às residências	Danos às estradas vicinais causada por veículos de grande porte	Interferência nas dinâmicas de visitação a parentes, compadres vizinhos que moram no outro lado da ferrovia devido a medo da travessia  Reforço às práticas de espoliação material e tensão entre moradores	Dificuldade de travessia em decorrência das paradas do trem  Atropelamento com morte de pessoas  Insegurança alimentar  Insegurança e interferência no direito de ir e vir  Travessias

			naturais)			<p>Contaminação de córregos por particulados de minério de ferro</p> <p>interferência na transposição da água para parte da comunidade Santa Helena, o que deixa metade da comunidade sem acesso à água potável</p>			<p>devido a não regularização das terras</p> <p>Interferência na dinâmica de organização dos núcleos familiares. Na medida em que o processo da comunidade encontra-se parado, as novas famílias que vão se formando não tem acesso a terra para construírem suas casas, tendo que permanecer morando na casa dos pais</p> <p>Interferência nas relações de vizinhanças (promessa de emprego para alguns moradores que se mostrem favoráveis ao empreendimentos em detrimento de outros com a mesma capacitação, mas desfavoráveis ao projeto)</p>	<p>insuficientes e em desacordo com as necessidades locais</p> <p>Incômodo sonoro causado pela buzina do trem, sobretudo à noite</p> <p>Interferência no processo de regularização fundiária</p>
--	--	--	-----------	--	--	---	--	--	--	--

<p><b>Bom Jesus das Selvas (sede)</b></p> <p>(Origina-se em 1968 com o acampamento de trabalhadores da BR 222, sendo elevado à categoria de município em 1994 (IBGE-2004))</p>	<p>Bom Jesus das selvas</p>	<p>Aproximadamente 3.000 famílias</p>	<p>Supressão de vegetação</p>	<p>Atropelamento de animais silvestres</p>	<p>Levantamento de particulados de poeira</p>	<p>Aterro de igarapés</p>	<p>Poluição sonora impactando residências e escola próxima ao canteiro de obras da empresa Odebrecht (terceirizada da Vale)</p>		<p>Recebimento pelo conselho tutelar da cidade de número significativo de crianças e adolescentes em viagem clandestina no trem de carga ou de passageiros</p>	<p>Atropelamento com morte de pessoas</p> <p>Constituição de um mercado voltado para a produção de carvão vegetal, resultando em apropriação de imensas porções do território para a plantação de eucalipto (consequentemente a terra deixa de ser usada para a produção de alimentos e as famílias no entorno das plantações de eucalipto ficam sujeitas à contaminação por agrotóxicos)</p> <p>Chegada de um grande número de operários do sexo masculino colocando em risco adolescentes em situação de vulnerabilidade social (podendo incidir sobre o aumento dos números de</p>
--	-----------------------------	---------------------------------------	-------------------------------	--	---	---------------------------	---	--	--	---

										exploração sexual infantil, violência e consumo de drogas ilícitas)
<b>Nova Vida</b>	Bom Jesus das Selvas	Aproximadamente 175 famílias		Atropelamento de animais silvestres e de criação		Aterro de igarapés	Trepidação e rachaduras causando danos às residências (rachaduras nas paredes e deslocamento de telhas)	Danos às estradas vicinais causados por veículos de grande porte	<p>Remoção do cemitério da comunidade</p> <p>Remoção compulsória de famílias</p> <p>Interdição da realização de roças próximas à ferrovia</p> <p>Remoção do campo de futebol da comunidade</p> <p>Remoção de famílias</p>	<p>Atropelamento com morte de pessoas</p> <p>Risco de atropelamento de pessoas causado por veículos em alta velocidade (a estrada construída pela Vale não tem quebra molas e como se trata de uma descida, os veículos transitam em alta velocidade)</p> <p>Dificuldade de travessia</p> <p>Invasão de residências próximas à ferrovia para subtração de bens materiais durante as paradas do trem por pessoas viajando nos vagões</p> <p>Incidência de dores de cabeça nos adultos e dores de</p>

										<p>ouvido nas crianças</p> <p>Incômodo causado pelo barulho do trem atrapalhando as aulas na escola</p> <p>Denúncia de mutilação de adolescente que viajava de forma clandestina no trem de carga e tentou descer com o trem em movimento</p>
<p><b>Novo Oriente</b></p> <p><b>Francisco Romão</b></p> <p><b>João do Vale</b></p> <p><b>Planalto I</b></p> <p><b>Planalto II</b></p> <p><b>Agro Planalto</b></p>	Açailândia	<p>150 famílias</p> <p>120 famílias</p> <p>65 famílias</p> <p>?</p> <p>14 famílias</p> <p>30 famílias</p>		<p>Atropelamentos de animais</p>	<p>Poluição por partículas de poeira devido ao tráfego constante de caminhões</p>		<p>Trepidação que danifica as casas</p> <p>Remoção de famílias ou apropriação de parcela de seus lotes pela Vale</p>		<p>Chegada de número significativo de operários do sexo masculino nas comunidades, o que modifica o modo de vida dessas comunidades</p> <p>Negociações individuais nas comunidades de parte dos lotes</p>	<p>Plantio de eucalipto destinado ao pólo guseiro afeta a agricultura familiar devido à utilização intensiva do agrotóxico</p> <p>Incêndio provocado por procedimento de manutenção dos trilhos</p> <p>Aterramento de poços</p> <p>Poluição sonora</p> <p>Prostituição e exploração sexual</p>

										<p>de menores</p> <p>Crianças e adolescentes em viagem clandestina no trem de passageiros ou vagões de minério</p> <p>Atropelamento de pessoas</p> <p>Dificuldade de travessia da ferrovia</p> <p>Expulsão de famílias para outras localidades, principalmente as cidades</p> <p>Perda de território e sociabilidade nas comunidades.</p>
<p><b>VilaDiamante/P.A Jutay</b></p> <p>(Origina-se na década de 60, enquanto o registro de ocupação é de 1989, e o PA é criado em 1993)</p>	Igarapé do Meio	400 famílias aproximadamente			<p>Levantamento de partículas de poeira durante a manutenção dos trilhos causando doenças respiratórias cças e idosos.</p>					<p>Poluição sonora</p> <p>Dificuldade de travessia</p> <p>Dificuldade de travessia relacionada ao aumento do tráfego</p>

de carros durante a manutenção dos trilhos

Perda de produção na travessia dos trilhos devido a demora na passagem

Chegada de um número significativo de pessoas do sexo masculino que podem incidir no aumento de problemas relacionados ao uso de drogas ilícitas, prostituição e violência

Expulsão de famílias para outras localidades, principalmente as cidades

Perda de território e sociabilidade na comunidade

<p><b>Alto Alegre do Pindaré (sede)</b> (início da povoação deu-se na década de 1960)</p>	<p>Alto Alegre do Pindaré</p>	<p>400 famílias na Vila Fufuca</p>							<p>Invasão de áreas públicas pela Vale, isolando comunidades</p>	<p>Alto índice de atropelamentos com morte</p> <p>Dificuldade de travessias</p> <p>Poluição sonora</p> <p>Aumento do tráfego de carros e maquinários</p> <p>Chegada de um número significativo de pessoas do sexo masculino incidindo sobre o aumento de problemas relacionados ao uso de drogas ilícitas, exploração sexual infantil e violência</p> <p>Expulsão de famílias do campo para a cidade</p> <p>Perda de território</p>
<p><b>Centro dos Farias</b> (fundada em 1989)</p>	<p>Buriticupu</p>	<p>50 famílias</p>		<p>Atropelamento de animais silvestres e de criação</p>	<p>Poluição do ar por partículas de minério de ferro</p>	<p>Assoreamento de açudes utilizados para a criação</p>	<p>Trepidação causando rachadura nas casas e</p>	<p>Aumento da circulação de veículos em alta</p>	<p>Ameaça de remoção do cemitério da comunidade que</p>	<p>Atropelamento com morte</p> <p>Poluição sonora</p>



					<p>Poluição do ar por partículas de poeira</p>	<p>de gado devido a interrupção no curso da água de alguns igarapés</p>	<p>deslocamento de telhas</p>	<p>velocidade colocando em risco a circulação de moradores</p>	<p>se encontra dentro da faixa de domínio, causando apreensão nos moradores que tem entes queridos enterrados no local</p>	<p>causada tanto pela passagem do trem quanto por um gerador de energia da EFC em funcionamento 24h</p> <p>Poluição sonora causando prejuízo às aulas devido à proximidade da EFC da escola da comunidade</p> <p>Poluição do solo por partículas de minério de ferro</p> <p>Alagamento da comunidade em período chuvoso em decorrência do sistema de bueiros da EFC que empossa a água em vez de facilitar a sua passagem</p> <p>Invasão dos lotes de alguns moradores para medição das áreas que se encontram dentro da faixa de domínio ou não, mas que são de interesse da empresa com a</p>
--	--	--	--	--	--	---	-------------------------------	--	--	---

										<p>colocação de gaiolas e linhas de pesca para marcar a área, o que vem causando apreensão. Já colocou em risco a vida de uma pessoa que andava a cavalo e não viu a linha</p> <p>Remoção de famílias ou apropriação de parte dos lotes pela empresa</p> <p>Insegurança alimentar causada em decorrência da perda de pedaços ou lotes inteiros</p>
Vila Labote (Fundada em 1991)	Buriticupu	18 famílias		Atropelamento de animais silvestres e criações	Poluição do ar por partículas de minério de ferro		Trepidações e rachaduras causando danos às residências (maioria de taipa)	Danos às estradas vicinais da comunidade		<p>Poluição sonora</p> <p>Possibilidade de remoção, já que metade da comunidade encontra-se assentada na faixa de domínio da EFC</p> <p>Poluição do solo por partículas de minério de ferro</p>

										<p>Exposição da comunidade a risco de atropelamento causado por veículos a serviço da Vale que circulam em alta velocidade</p> <p>Interferência na segurança alimentar pela possível interrupção de igarapés ou pela perda dos terrenos nos lotes que poderão ser apropriados pela empresa</p>
<p><b>Vila Pindaré ou Presa de Porco</b> (fundada em 1987)</p>	Buriticupu	Mais de 1 000 famílias		Atropelamento de animais silvestres e de criação	Poluição do ar por partículas de minério de ferro	Interrupção do curso de alguns igarapés na construção da estrada provocando o assoreamento de alguns açudes utilizados para a criação de gado	Trepidações e rachaduras causando danos às residências (rachaduras nas paredes)	Obras de melhoria das estradas para passagem dos veículos e maquinaria que serão utilizados na duplicação foram mal feitas causando problemas como	Conflito entre vizinhos após a negociação pela empresa de parte de lote em que havia dois donos com apenas um dos supostos donos	<p>Atropelamento com morte de pessoas</p> <p>Poluição sonora</p> <p>Poluição do solo por partículas de minério de ferro</p> <p>Dificuldade de travessia</p> <p>Risco de</p>

alagamento em quintais no período chuvoso (uma pessoa teve sua bomba queimada em função desse alagamento)

atropelamento, pois muitas pessoas que vendem bandecos na estação de trem caminham ao longo da linha férrea para chegar lá

Interferência na economia local quando entre 2002 e 2003 a Vale aumentou em 100% o custo do transporte da produção de farinha, antes transportada sem ônus para os produtores

Insegurança alimentar devido à perda de porção de lote usado para a criação de animais e cultivo de hortaliças

Apropriação de parte dos lotes de famílias através de acordos extra judiciais e com cláusula de confidencialidade. Essas negociações

										<p>foram feitas de forma individualizada conforme a capacidade de negociação do dono do lote</p> <p>Construção de ponte sobre igarapé mal feita, desmoronando no período chuvoso</p>
<p><b>Vila Concórdia e Vila União</b></p> <p>(Originam-se em 1989 e são reconhecidas como assentamento pelo Incra em 2001)</p>	Buriticupu	<p>54 famílias – Vila Concórdia</p> <p>Mais de 100 – Vila União</p>		<p>Atropelamento de animais silvestres e criações</p>	<p>Poluição do ar por partículas de minério de ferro</p>		<p>Trepidação e rachaduras nas casas causando danos às residências (rachaduras nas paredes e deslocamento de telhas)</p>			<p>Atropelamento de pessoas</p> <p>Poluição sonora</p> <p>Poluição do solo por partículas de minério de ferro</p> <p>Dificuldade na travessia devido à longo tempo parado do trem na comunidade</p> <p>Fechamento do caminho não oficial da comunidade para atravessar os trilhos pela Vale, causando protesto dos moradores e até bloqueio da EFC. Depois do</p>

protesto, a Vale está construindo uma passarela que deveria garantir a passagem de pessoas, animais, motos e carroças, todavia o povo está percebendo que provavelmente só dará para passar pedestres

Parte do povoado encontra-se na faixa de domínio da ferrovia , mas há uma total falta de informações a respeito do futuro das famílias e da possibilidade ou não de serem reassentadas

Insegurança alimentar em decorrência da possibilidade de apropriação de parte dos lotes